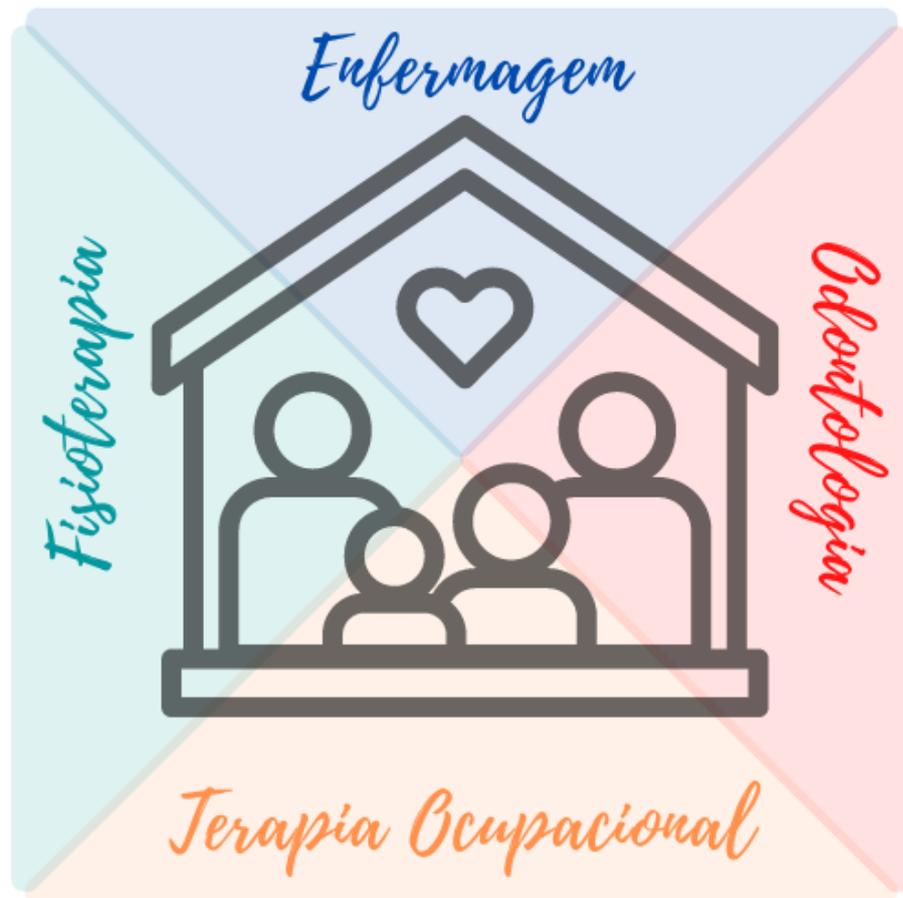




Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica



Organizadores

Biatrix Araújo Cardoso Dias
Jorgeane Pedrosa Pantoja
Antonia Roberta Mitre Sampaio
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Margarete Feio Boulhosa
Angélica Homobono Machado
Marlúcia Oliveira Luz
Renilce Machado dos Santos Araújo
George Alberto da Silva Dias
Gabriela Ribeiro Barros de Farias

2024

Organizadores

Biatriz Araújo Cardoso Dias
Jorgeane Pedrosa Pantoja
Antonia Roberta Mitre Sampaio
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Margarete Feio Boulhosa
Angélica Homobono Machado
Marlúcia Oliveira Luz
Renilce Machado dos Santos Araújo
George Alberto da Silva Dias
Gabriela Ribeiro Barros de Farias

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão: Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica: Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional / Biatriz Araújo Cardoso Dias orgs. *et al.* – Belém-Pa: UEPA, 2024. 22p.

Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Ano 2022 - 2024.

ISBN: 978-65-00-93267-6

1. Promoção da Saúde. 2. Estudo e Ensino. 3. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. 4. Coletânea. I. Dias, Biatriz Araújo Cardoso, org *et al.* II. Universidade do Estado do Pará.

CDD 22. ed. 613.07

Elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi CRB2-1087.

O conteúdo de cada capítulo e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores

APRESENTAÇÃO

A Coletânea de Resumos é proveniente da produção das pesquisas desenvolvidas para elaboração de artigos científicos relativos aos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), desenvolvido para subsidiar o conhecimento e divulgação das pesquisas relacionadas a temática da assistência em saúde e do cuidado, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando as particularidades regionais da Amazônia e sua respectiva necessidade da atenção à comunidade local.

Os resumos aqui apresentados, foram elaborados pelas categorias de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional, profissionais ligados à formação em nível de pós-graduação da referida residência em saúde, bem como com a contribuição dos orientadores, coordenação de programa, tutores, corpo docente e preceptores de área, com a colaboração das instituições parceiras (Secretarias de Saúde do Estado do Pará e dos Municípios de Belém, Ananindeua e Benevides), as quais contribuíram com o aperfeiçoamento profissional no decorrer da formação do residente.

Desta forma, essa coletânea é uma compilação de toda a produção realizada e apresentada em dezembro de 2023 para conclusão do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que tem como órgão formador e executor a Universidade do Estado do Pará.

Com muita satisfação compartilhamos as temáticas desenvolvidas pelo programa à comunidade científica e aos que valorizam e colaboram para uma assistência integral em saúde da nossa região.

Os Organizadores

SUMÁRIO

Capítulo 1 – A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E OS PRIMEIROS 1000 DIAS DO BEBÊ: UMA PROPOSTA DE MANUAL PARA OS PROFISSIONAIS DA APS - Camila Borges da Silva; Antonia Roberta Mitre Sampaio.....	5
Capítulo 2 – CONSTRUÇÃO DE GUIA EDUCATIVO VOLTADO PARA SAÚDE MENTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - Daniela Lima Silva; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos; George Alberto da Silva Dias.....	6
Capítulo 3 – CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE CUIDADO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL - Emily de Cássia Mendonça da Silva; Renilce Machado dos Santos Araújo.....	7
Capítulo 4 – CONSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA MANEJO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - Lorena Gomes de Araújo; Geyse Aline Rodrigues Dias; Maria de Fátima Pinheiro Carrera.....	8
Capítulo 5 – CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO DE AVALIAÇÃO PARA A PESSOA IDOSA PARTICIPANTE DE GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Thâmela Thaís Santos dos Santos; Jorgeane Pedrosa Pantoja.....	9
Capítulo 6 – CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM TECNOLOGIA GERENCIAL: “KIT DE BOAS PRÁTICAS NO PCCU” - Lais Cristina Pereira da Costa Gomes; Kely da Silva Barros; Dione Seabra de Carvalho.....	10
Capítulo 7 – DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE UM GUIA PARA MANEJO FISIOTERAPÊUTICO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - Vitória Maria de Souza Leite; Angélica Homobono Machado.....	11
Capítulo 8 – ELABORAÇÃO DE FLUXO DE SOLICITAÇÃO E ATENDIMENTO DA UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL TERRESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Paulo Victor Oliveira Paiva; Aluísio Ferreira Celestino Júnior; Ceci Baker de Melo.....	12
Capítulo 9 – ELABORAÇÃO DE GUIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BELÉM - Carlos Eduardo Ramos Ataíde; Solange Rezende Rabelo de Lima.....	13
Capítulo 10 – ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ PARA O ESTADO DO PARÁ - Danielly Costa Sábio; Ana Paula Oliva Reis.....	14
Capítulo 11 – ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL DO BEBÊ: EXPERIÊNCIA DE GAMIFICAÇÃO INCLUSIVA - Ana Rafaela Costa Chene; Liliane Silva do Nascimento; Camila Lima de Andrade.....	15
Capítulo 12 – MANUAL DE MANEJO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - Marcela Fernanda dos Santos Rocha; Leila do Socorro Santos Duarte.....	16
Capítulo 13 – PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO - Ana Beatriz Sousa Alves; Carlos Marcelo da Silva Moraes; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues.....	17

Capítulo 14 – PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE RECURSO AUDIOVISUAL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS QUE ATENDEM PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA - Marta Caroline Araujo da Paixão; Biatriz Araújo Cardoso Dias; Tatiane Bahia do Vale Silva.....	18
Capítulo 15 – PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA EDUCACIONAL - Jullyana Tavares Duarte; Ana Paula Oliva Reis.....	19
Capítulo 16 – SABERES E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DE IDOSOS HIPERTENSOS: O CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO - Maria Jaciele de Jesus Matos; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos; Rodolfo Gomes do Nascimento.....	20
Capítulo 17 – SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - Lorena Henriete Araujo Dias; Ingrid Bergma da Silva Oliveira.....	21

Capítulo 1

A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E OS PRIMEIROS 1000 DIAS DO BEBÊ: UMA PROPOSTA DE MANUAL PARA OS PROFISSIONAIS DA APS

Camila Borges da Silva¹; Antonia Roberta Mitre Sampaio²

¹Cirurgiã-dentista – Residente do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Cirurgiã-dentista – Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará

Introdução: A Atenção primária à saúde (APS) atua como a principal porta de entrada para os serviços de saúde no SUS e sua magnitude exige esforços multidisciplinares para alcançar resultados eficazes. A Educação em Saúde se mostra importante ferramenta de apoio e condução para promover diálogos entre profissionais, buscando a integração destes, auxilia na melhora do cuidado, do acolhimento do paciente, através do gerenciamento eficiente das ações e meios de informação, especialmente, quando é abordado o atendimento da gestante e do bebê. **Objetivo:** Confeccionar um manual para os profissionais de saúde da APS, como ferramenta de elucidação sobre os cuidados necessários de saúde bucal para as gestantes e bebês, por meio de informação acessível aos demais membros componentes das equipes de saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e analítico, baseado no método CTM3, com referencial teórico e metodológico, por fim, concepção do produto. **Resultados:** No guia focou-se em desvendar as principais dúvidas sobre os cuidados com saúde bucal do bebê, abordou também sobre cuidados de higiene, nascimento dos primeiros dentes, amamentação, hábitos e cárie. **Considerações finais:** É imprescindível o papel da equipe multiprofissional no atendimento materno-infantil, fortalecer os mecanismos de interlocução entre gestão, profissionais e pacientes, reforçam os princípios do SUS e tornam o atendimento mais humanizado.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Cuidado pré-natal; Educação pré-natal; Odontologia Integrativa.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. (org.). Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Anexo I da Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017, Que Consolida As Normas Sobre As Políticas Nacionais de Saúde do Sus, Brasília: Ministério da Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-40, 2018.

Fittipaldi, Ana Lúcia de Magalhães *et al.* Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, s, v. 25, n. 1, p. 0-16, 2021.

Pereira, Priscilla Ramos *et al.* Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. Archives Of Health Investigation, v. 10, n. 8, p. 1292-1298, 2021.

Capítulo 2

CONSTRUÇÃO DE GUIA EDUCATIVO VOLTADO PARA SAÚDE MENTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Daniela Lima Silva¹; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos²; George Alberto da Silva Dias³

¹Fisioterapeuta, Residente do Programa de Residência em Saúde da Família/Atenção Básica, Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta, Secretaria Municipal de Saúde de Belém; ³Docentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica, Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) enfrentam crescentes desafios relacionados à sua profissão, resultando em impactos em sua qualidade de vida, através de problemas como ansiedade, depressão, estresse, entre outros. Seu desempenho é influenciado pela sobrecarga de responsabilidades, falta de limites claros entre o ambiente de trabalho e a vida pessoal, contribuindo para uma sobrecarga física e mental em seu cotidiano. Assim, a preservação da saúde mental dos ACS requer a implementação de medidas que visem a redução de estressores ocupacionais. **Objetivo:** Construir uma tecnologia educacional voltada para a saúde mental dos ACS vinculados a uma Estratégia de Saúde da Família de Belém do Pará. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório-metodológico, realizado com os ACS de uma ESF, selecionados por meio da amostragem não probabilística por conveniência. O estudo foi realizado em três fases: exploração da realidade, onde foi realizada uma entrevista com os ACS utilizando o Questionário de Saúde Geral (QSG-12) para avaliar a saúde mental; Revisão da literatura, com a leitura crítica do material selecionado e construção da tecnologia, de acordo com as análises das respostas da exploração da realidade. Optou-se por utilizar o software Excel® 2010 para inserção dos dados e elaboração das tabelas, além do BioEstat 5.0 para a realização da análise estatística descritiva, e o GraphPad Prism 5.0 para a criação do gráfico. **Resultados:** Foram obtidas informações de 17 ACS, que indicam sentir-se emocionalmente cansados no trabalho e demonstram engajamento em práticas saudáveis, além da elaboração de um guia educativo destinado a promover a conscientização sobre saúde mental. **Considerações finais:** O guia capacita esses profissionais com ferramentas tangíveis para cultivar hábitos saudáveis e enfrentar os desafios inerentes à profissão.

Palavras-Chave: Agentes Comunitários de Saúde; Saúde Mental; Tecnologia Educacional.

Referências:

LOPES, Denise Maria Quatrin *et al.* Cargas de trabalho do agente comunitário de saúde: pesquisa e assistência na perspectiva convergente-assistencial. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, n. 4, e3850017, 2018.

LÓSS, Juliana da Conceição Sampaio *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde na linha de frente contra a Covid-19. *Revista Transformar*, v. 14, n. 2, p. 54-75, 2020.

SUYAMA, Eduardo Henrique Tadashi *et al.* Estresse ocupacional e sintomas osteomusculares em Agentes Comunitários de Saúde. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 30, p. e2992, 2022.

Capítulo 3

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE CUIDADO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL

Emilly de Cássia Mendonça da Silva¹; Renilce Machado dos Santos Araújo²

¹*Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* ²*Terapeuta Ocupacional – Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

Introdução: No final de 2019 em Wuhan – China, foi descoberto o coronavírus 2, que deu origem à doença COVID-19, a qual em pouco tempo, espalhou-se pelo mundo e logo decretou-se uma pandemia. Estudos evidenciaram que nesse período os cuidadores apresentaram maior dificuldade nos cuidados com as crianças, principalmente nos aspectos: oferta de brincadeiras adequadas à idade, organização de rotina de cuidados em casa e educação quando a criança faz algo errado. **Objetivo:** Construir um material educativo em saúde para orientações de cuidado ao desenvolvimento infantil, considerando o contexto pós pandêmico. **Materiais e Métodos:** É uma pesquisa metodológica, descritiva e qualitativa de construção de material educativo em saúde, a qual ocorreu em quatro etapas: diagnóstico situacional, revisão narrativa da literatura, aplicação de questionário com terapeutas ocupacionais do município de Belém-PA e construção do material. Após a sistematização dos dados, o material foi construído em formato de cartilha na plataforma de design gráfico CANVA© e com recursos disponíveis no banco de dados de imagens *Freepik*. **Resultados:** A cartilha contém as seguintes temáticas: Infância e Participação da Família; Brincar; Rotina; Independência; Uso de telas e Orientações Bônus, que foram selecionadas nas etapas anteriormente citadas. O conteúdo é explanado por meio de diálogos entre personagens e ilustrações com orientações que geram reflexão rápida e objetiva de forma lúdica. **Considerações finais:** A integração de conhecimentos de diferentes fontes possibilitou construir um material relevante, acessível e aplicável em diversos contextos, especialmente a nível de prevenção de agravos e promoção à saúde ao público infantil na Atenção Primária.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil; COVID-19; Terapia Ocupacional.

Referências:

Ciotti, M. *et al.* The COVID-19 pandemic. *Crit Rev Clin Lab Sci.* v. 57, n. 6, p.365-388, 2020.

Couto, E.; Couto, E. S.; Cruz, I. #fiqueemcasa: educação na pandemia da COVID-19. *Revista Interfaces Científicas - EDUCAÇÃO*, v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020.

Santos, C. Entraves enfrentados por enfermeiros da Atenção Primária para a implementação da Vigilância do Desenvolvimento Infantil. Orientador: Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos.2022. 34f. TCC (Graduação) – Curso de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, 2022.

Capítulo 4

CONSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA MANEJO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lorena Gomes de Araújo¹; Geysse Aline Rodrigues Dias²; Maria de Fátima Pinheiro Carrera³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira – Docente da Faculdade Enfermagem da Universidade Federal do Pará; ³Enfermeira – Docente da Faculdade Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

Introdução: A sífilis caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa de evolução lenta. Possui como agente etiológico a bactéria gram-negativa, de alta patogenicidade, *Treponema pallidum*, a transmissão da infecção sistêmica pode ocorrer de forma sexual (adquirida), mais predominante, e transversal (congenita) de gestante para feto por via transplacentária. No Brasil, o número de casos aumentou aproximadamente 29 vezes em 2020 comparado a 2010, em 2010 totalizou 3.936 mil casos, em 2020 115.242 mil registrados. **Objetivo:** Construir um procedimento operacional padrão para manejo da sífilis adquirida em adultos na atenção primária à saúde (APS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico para construção de uma tecnologia de material instrucional, desenvolvida em três etapas: primeira, revisão integrativa e narrativa da literatura científica; segunda, diagnóstico situacional com enfermeiros do município de Santa Bárbara do Pará-PA por meio de questionário semiestruturado; e a terceira, construção do POP de sífilis. **Resultados:** O levantamento da revisão integrativa obteve o total de seis artigos, os quais abordaram conteúdo para embasar alguma das fases do manejo da sífilis. O diagnóstico situacional contou com todos os 8 enfermeiros da APS do município, onde a partir da codificação das respostas foi possível formar três categorias temáticas, sendo elas dúvidas, sugestões e impacto. Na etapa final, construção, fundamentada pelas etapas anteriores, foi elaborado sete POPs, cada um para uma fase de manejo da sífilis pela equipe da APS. **Considerações finais:** A elaboração do POP contribui para o fortalecimento da estrutura do serviço ofertado pela APS, tendo repercussão direta no cuidado ao usuário e na qualidade da assistência da equipe de enfermagem, em especial do enfermeiro.

Palavras-Chave: Sífilis; Tecnologia Instrucional; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem de Atenção Primária.

Referências:

Barimacker, Saionara Vitória et al. Construção de fluxograma e protocolo de enfermagem para manejo da sífilis na atenção primária em saúde. *Ciênc. Cuid. Saúde*. v. 21, e59856, 2022.

Brito, J. S. et al. Sífilis: a história de um desafio atual. *Revista Científica Online*. v. 11, n. 3. 2019.

Solino, Mariana dos Santos Sila et al. Desafios do enfermeiro na assistência de enfermagem aos usuários com diagnóstico de sífilis: revisão integrativa. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 5, p.13917-13930, 2020.

Capítulo 5

CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO DE AVALIAÇÃO PARA A PESSOA IDOSA PARTICIPANTE DE GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDEThâmela Thaís Santos dos Santos¹; Jorgeane Pedrosa Pantoja²

¹*Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* ²*Terapeuta Ocupacional - Secretaria Municipal de Saúde de Belém*

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) exerce um papel crucial na prevenção e promoção da saúde da pessoa idosa, incluindo intervenções individuais e em grupo para fomentar o envelhecimento saudável. Dentro do contexto dos grupos de práticas corporais na APS, a utilização de avaliações funcionais é imprescindível para identificar as necessidades dos usuários e conduzir as intervenções grupais de acordo com as demandas identificadas. **Objetivo:** Elaborar um guia de avaliação funcional destinado aos idosos que integram grupos de práticas corporais na APS. **Materiais e Métodos:** Na primeira etapa foi realizada uma revisão integrativa da literatura a fim de embasar o roteiro, de acordo com as produções científicas dos últimos cinco anos presentes nas bases de dados Scielo, Pubmed, LILACS, Web of Science, Science Direct e The Cochrane Library. Na segunda etapa foi realizada a construção do Roteiro de Avaliação, considerando três aspectos fundamentais à aplicação na APS: Evidência acerca da acurácia do instrumento; Aplicação breve; Necessidade de poucos materiais. **Resultados:** Foram selecionados 26 artigos que deram base para o roteiro de avaliação, o qual foi dividido em quatro partes: Informações iniciais; Equilíbrio, mobilidade e risco de queda; Cognição e Atividades de Vida Diária e Instrumentais de Vida Diária. Os instrumentos que compõem o roteiro são: Timed-up and go, Escala de equilíbrio de Berg, Teste de Fluência Verbal, Índice de Barthel e Escala de Lawton e Brody. **Considerações finais:** Para uma avaliação holística dos idosos participantes de grupos de práticas corporais na APS, é essencial dispor de um roteiro de avaliação funcional. Estes instrumentos proporcionam uma compreensão abrangente das habilidades físicas, cognitivas e funcionais dos participantes. A integração dessas ferramentas não apenas viabiliza uma avaliação mais precisa, mas também orienta a formulação de estratégias de intervenção personalizadas, previne quedas e promove a manutenção da funcionalidade e da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde do idoso; Avaliação; Estado Funcional.

Referências:

Jacinto, Maria Angélica Gomes *et al.* Comparação da capacidade funcional dos idosos do Brasil e Portugal. Anais VI CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

Ponciano, V. *et al.* Is The Timed-Up and Go Test Feasible in Mobile Devices? A Systematic Review. Electronics, v. 9, n. 3, p. 528, 23 mar. 2020.

Moreira, D. C. *et al.* Avaliação do trabalho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) por usuários, segundo os atributos da atenção primária. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 12, 2020.

Capítulo 6

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM TECNOLOGIA GERENCIAL: “KIT DE BOAS PRÁTICAS NO PCCU”

Lais Cristina Pereira da Costa Gomes¹; Kely da Silva Barros²; Dione Seabra de Carvalho³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira – Universidade do Estado do Pará; ³Enfermeira – Universidade do Estado do Pará

Introdução: O exame de colpocitologia oncótica, identifica lesões pré-cancerosas e do câncer inicial do colo, detectando-o precocemente para o tratamento oportuno. No Pará, estima-se uma incidência de 18,41/ 100 mil habitantes, sendo o segundo mais incidente no estado. Assim, torna-se fundamental estratégias que visem a qualidade da assistência no exame, para garantir o rastreamento efetivo. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia gerencial sobre as fases do exame de colpocitologia oncótica para mediar a gestão do cuidado. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico, feita nas fases: 1-Revisão Integrativa da Literatura; 2-Construção da tecnologia; 3-Validação de conteúdo. A primeira embasou o conteúdo da tecnologia. A construção foi realizada na plataforma *Canva*, sendo um kit gerencial organizado em triagem, identificação e anamnese, coleta, armazenamento e transporte para o laboratório. Na fase 3, foram selecionados enfermeiros, de acordo com critérios de elegibilidade e aplicado o instrumento de avaliação que foi analisado pelo cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC). Foi considerado válido IVC global maior ou igual a 0,7. **Resultados:** O kit obteve um IVC global de 0,96. Ajustes foram feitos de acordo com as sugestões dos juízes. **Considerações finais:** Infere-se que se pode cumprir o objetivo do estudo, pois o kit construído poderá trazer melhorias na prática assistencial dos profissionais que realizam o exame, permitindo o mesmo visualizar de forma sistematizada práticas de qualidade para o exame.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Teste Papanicolaou; Controle de qualidade

Referências:

Costa, M. C. O *et al.* Fatores que provocam resultados falso-negativos nos exames de citologia oncótica: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. v. 10, n. 10, e361101019079, 2021.

Ferreira, M. de C. M. *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p.2291–2302, 27 maio 2022.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019.

Capítulo 7

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE UM GUIA PARA MANEJO FISIOTERAPÊUTICO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vitória Maria de Souza Leite¹; Angélica Homobono Machado²

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta – Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará;

Introdução: No decorrer do pré-natal realizado na atenção primária, a gestante é assistida por uma equipe multiprofissional que auxilia a usuária durante a sua gravidez. Dentre os profissionais aptos para integrar a assistência para essas mulheres, encontra-se o fisioterapeuta. No entanto, devido a alta demanda e a diversidade de usuários que procuram o auxílio desse profissional, torna-se necessário o emprego de tecnologias para educação permanente, a fim de preparar os fisioterapeutas para atender as grávidas. Desse modo, é fundamental se pensar em tecnologias educacionais para a educação permanente de fisioterapeutas na atenção primária. **Objetivo:** Desenvolver um guia para o manejo fisioterapêutico de gestantes na atenção primária. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em três etapas: revisão de literatura; exploração da realidade com o auxílio de oito fisioterapeutas por meio de um questionário, de quatro perguntas de múltipla escolha, enviado via WhatsApp (as três principais respostas de cada pergunta foram escolhidas para se tornarem os tópicos do guia) e, por último, a elaboração do guia através da plataforma CANVA. **Resultados:** Após a realização da revisão de literatura foram selecionados dois artigos. Também foram utilizados documentos oficiais do Ministério da Saúde para complementar a elaboração do guia. Quanto ao resultado do questionário aplicado para os fisioterapeutas, anamnese; avaliação do assoalho pélvico; inspeção estática e dinâmica; grupos de exercícios; grupos operativos; atendimento individual; cartilhas; vídeos educativos e manuais de autocuidado foram as principais escolhas. Por fim, esses conteúdos foram organizados nas seções Avaliação Fisioterapêutica, Abordagem Fisioterapêutica, Educação em Saúde e Tecnologias Educacionais durante a construção do guia na plataforma CANVA. **Considerações finais:** Dessa forma, almeja-se que o guia facilite os processos de trabalho dos fisioterapeutas na atenção básica.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Modalidades de Fisioterapia; Cuidado Pré-Natal

Referências:

BIM, C. R. *et al.* Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. *Fisioter. Mov.*, [s. l.], v. 34, ed. 1, p. 1-10, 2021.

BRITO, F. A. M. *et al.* Rede Cegonha: características maternas e desfechos perinatais relacionados às consultas pré-natais no risco intermediário. *Rev Esc Enferm USP*, [s. l.], v. 56, ed. 1, p. 1-9, 2022.

FONTENELE, M. S. M. *et al.* Desenvolvimento e avaliação de cartilha para promover estilo de vida saudável em pessoas com HIV. *Rev Bras Enferm*, [s. l.], v. 74, ed. 5, p. 1-9, 2021.

Capítulo 8

ELABORAÇÃO DE FLUXO DE SOLICITAÇÃO E ATENDIMENTO DA UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL TERRESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paulo Victor Oliveira Paiva¹; Aluísio Ferreira Celestino Júnior²; Ceci Baker de Melo³

¹Cirurgião Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Cirurgião Dentista – Universidade do Estado do Pará (UEPA); ³Cirurgião Dentista – Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA)

Introdução: O Programa Brasil Sorridente, tem como objetivo promover, prevenir e recuperar a saúde bucal dos brasileiros. Uma das estratégias utilizadas visando a ampliação de cobertura odontológica no município de Belém é a utilização da Unidade Odontológica Móvel (UOM). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo principal relatar a construção do fluxo de solicitação e atendimento da Unidade Odontológica Móvel Terrestre do município de Belém. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que apresenta a elaboração de um fluxograma de solicitação da UOM no município de Belém localizado no Estado do Pará, e tem como finalidade levar atendimento odontológico aos alunos que fazem parte da rede escolar do município pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE). **Resultados:** Na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) vinculada a Universidade do Estado do Pará (UEPA) no município de Belém, os residentes são apresentados a diversos cenários de práticas divididas em gestão e assistência, no qual se vivencia a complexidade dos problemas de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) é um dos cenários de prática de gestão em que os residentes se integram e nesse cenário o residente tem a oportunidade de laborar com o PSE. A partir do acompanhamento das atividades e dinâmicas do PSE, viu-se a necessidade da construção do fluxo de solicitação da unidade odontológica móvel terrestre com base na solicitação da gestão, com a finalidade de organizar as solicitações por parte das escolas pactuadas ao programa. Como forma de melhor compreensão didática, o fluxo foi organizado em sequência lógica e dividido em seis tópicos, além de uma adequação da linguagem, das cores e das ilustrações, de modo a facilitar a compreensão por parte do requerente. **Considerações finais:** Foi possível perceber, através da experiência relatada, a importância que um fluxograma pode apresentar quanto ferramenta auxiliadora de gestão, pois além de corroborar com a organização dos serviços, fortalecimento do vínculo e confiança com a gestão, apresenta uma estratégia significativa no auxílio para o aumento da cobertura de saúde bucal do município.

Palavras-Chave: Unidade Odontológica Móvel; Saúde Bucal; Programa Saúde na Escola.

Referências:

Daltro, Mônica Ramos; De Faria, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e pesquisas em psicologia, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

Mello, Ceci Baker de. Protocolo de atenção em saúde bucal do município de Belém”. Referência Técnica em Saúde Bucal, Secretaria Municipal de Saúde de Belém, 2022.

Rocha, Joyce Cristina Chevi da. Os desdobramentos da unidade móvel odontológica junto ao hospital de campanha. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares) – Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro, 2021.

Capítulo 9

ELABORAÇÃO DE GUIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Carlos Eduardo Ramos Ataíde¹ Solange Rezende Rabelo de Lima²

¹Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Terapeuta Ocupacional e Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará

Introdução: As consultas de puericultura são uma maneira contínua de cuidado para identificar possíveis atrasos no desenvolvimento infantil. Elas proporcionam avaliação profissional e acompanhamento precoce, além de orientações para os familiares sobre como cuidar adequadamente da criança e possíveis encaminhamentos, caso necessário. Os profissionais durante a consulta, devem ser capazes de identificar problemas relacionados ao crescimento, desenvolvimento e no contexto ambiental dessa criança e de sua família. Visando a qualificação desses profissionais a adoção das tecnologias instrucionais e educativas promovem a melhora na assistência à saúde da população.

Objetivo: Descrever a construção de uma tecnologia instrucional para profissionais atuantes em puericultura nas unidades básicas de saúde de Belém. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo construção de tecnologia instrucional.

Resultados: O guia foi desenvolvido em formato A4, para facilitar a visualização em dispositivos eletrônicos. A tecnologia é composta por conteúdos textuais e ilustrativos, sendo dividida em 24 páginas. Inclui capa, folha de rosto, ficha técnica, sumário, apresentação e nove tópicos relacionados à puericultura. **Considerações finais:** Este guia apresenta um grande potencial, uma vez que foi construído com base em literatura especializada e em conformidade com as diretrizes da Secretaria de Saúde. Além disso, a forma como foi elaborado é especialmente adequada ao público-alvo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento infantil; Atenção Primária à Saúde; Guia; Tecnologia Instrucional.

Referências:

Baggio, Maria Aparecida; Erdmann, Alacoque Lorenzini; Sasso, Grace Teresinha Marcon Dal. Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 19, p. 378-385, 2010

De Melo Figueiras, Amira Consuêlo. Vigilância do desenvolvimento da criança. *BIS. Boletim do Instituto de Saúde*, v. 16, n. 1, p. 77-83, 2015.

Folha, Débora Ribeiro da Silva Campos; Della Barba, Patrícia Carla de Souza. Produção de conhecimento sobre terapia ocupacional e ocupações infantis: uma revisão de literatura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 28, p. 227-245, 2020.

Capítulo 10

ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ PARA O ESTADO DO PARÁDanielly Costa Sábio¹; Ana Paula Oliva Reis²

¹Cirurgiã-Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Cirurgiã-Dentista – Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA).

Introdução: A marginalização e discriminação por orientação sexual e por identidade de gênero tange conceitos dos determinantes sociais de saúde ao despertar processos de sofrimento, adoecimento e morte resultante do preconceito e do estigma social remetido às lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT. Compreender identidades que atravessam a matriz heterocisnormativa requer o entendimento da construção e da reprodução de conceitos como sexo, gênero, orientação sexual e expressão de gênero. **Objetivo:** Propor uma política Estadual de saúde para a população LGBTQIAPN+ na competência de avançar e aprofundar a PNSI – LGBT no que diz respeito às especificidades do Estado do Pará. **Resultados:** Como resultado, foi detectado a falta de pesquisas científicas e dados nas bases oficiais sobre esta população. Portanto, a qualificação dos profissionais do SUS e estabelecimento de políticas públicas que interrompam o ciclo de violências institucionais, seja elas de informatização, acolhimento das questões de gênero e sexualidade ou outros, se faz urgente na construção por uma efetividade de direitos. Portanto, observou-se a necessidade da elaboração de um documento técnico com a elaboração criativa intelectual da proposta de Política de Saúde Integral à População LGBTQIAPN+ para o Estado do Pará baseado na PNSI-LGBT e fundamentada em todo arcabouço normativo do SUS. **Considerações finais:** Em conclusão, se faz estritamente necessário a implementação de uma Política de Saúde Integral para a população LGBTQIAPN+ para o Estado do Pará para a garantia do direito universal à saúde e redução das iniquidades em virtude garantia do cuidado e das violências discriminatória dentro e fora dos espaços institucionais de saúde.

Palavras-Chave: Políticas públicas em saúde; determinantes sociais de saúde; minorias sexuais e de gênero.

Referências:

Costa-Val, Alexandre *et al.* O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, 2022.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde: 2019: orientação sexual autoidentificada da população adulta. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Silva, Amanda de Cassia Azevedo da *et al.* Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190568, 2020.

Capítulo 11

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL DO BEBÊ:
EXPERIÊNCIA DE GAMIFICAÇÃO INCLUSIVA.**

Ana Rafaela Costa Chene¹; Liliane Silva do Nascimento²; Camila Lima de Andrade³

¹Odontologia – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Professora Doutora em Odontologia – Universidade Federal do Pará; Professora Doutora – Universidade Federal do Para³

Introdução: Os primeiros 1000 dias são considerados uma janela de oportunidades para promoção de hábitos saudáveis para um bebê. Sendo assim, torna-se necessário capacitar pais e responsáveis por meio de educação em saúde didática e atrativa. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo a elaboração de uma ferramenta gamificada e inclusiva capaz de orientar cuidadores sobre bons hábitos de higiene bucal em uma criança nos seus primeiros 2 anos de vida. **Materiais e Métodos:** Os tópicos centrais abordados pela ferramenta surgiram após vivência em equipe de Estratégia Saúde da Família. O jogo foi construído com base na Tétrade de Schell e manuais e livros reconhecidos como referência. Toda construção gráfica deu-se por meio do programa Procreate e da plataforma online Canva. **Resultados:** O produto final foi composto por um tabuleiro, avatares com diversas características físicas para serem montados de acordo com a autopercepção do jogador, cartas e um manual para o aplicativo. **Considerações finais:** Ferramentas educacionais em saúde são importantes aliados da promoção do cuidado. Sendo fundamental que o desenvolvimento dessas ferramentas leve em consideração as diferenças e promova a visibilidade para grupos subrepresentados.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Saúde bucal; Diversidade.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Política de Promoção da Equidade em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Oliveira, Aline Mara de *et al.* Efetividade do uso da gamificação na educação em saúde. Revista Científica Multidisciplinar, v. 2, n. 6, 2021.

Pantano, Mariana. Primeiros 1000 dias de Vida. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, v.72, n.3, set. 2018.

Capítulo 12

MANUAL DE MANEJO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Marcela Fernanda dos Santos Rocha¹; Leila do Socorro Santos Duarte²

¹*Cirurgião Dentista – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* ²*Enfermeira – Preceptora, Secretaria Municipal de Saúde de Belém*

Introdução: O paciente do espectro autista apresenta condição neurológica caracterizada que dificulta a comunicação, comportamento e interação social, causando atribuições na rotina desses pacientes. Assim, apresentam condições de saúde e higienização oral deficiente, tendo o cirurgião dentista o provedor de restabelecer essa saúde, mas a dificuldades de atendê-los são múltiplas e complexas. **Objetivo:** O presente estudo apresenta a construção de uma tecnologia educacional (TE) sobre o manejo de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em atendimentos odontológicos na APS, devido às variadas dificuldades que o cirurgião dentista apresenta ao realizar os atendimentos destes pacientes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico com abordagem qualitativa descritiva, dividido em duas etapas: uma revisão de integrativa da literatura (RIL), e a segunda etapa seria da elaboração da tecnologia: confecção textual e seleção de ilustrações. A partir dos resultados da RIL, a informações obtidas foram utilizadas para compor o conteúdo científico do produto técnico. **Resultados:** Foi construído um manual cujas principais temáticas abordadas foram técnicas de manejo para o atendimento odontológico; dificuldades no atendimento odontológico; o perfil característico do TEA e aspectos da cavidade oral do paciente com TEA. **Considerações finais:** Mesmo sendo desafiante, é importante para educação e aprendizado do cirurgião dentista saber manejar os atendimentos odontológicos para auxiliar na redução dos agravos bucais dos pacientes com TEA, e proporcionar benefícios tanto para os pacientes; como para a rede da Atenção Básica e para o próprio profissional.

Palavras-Chave: Transtorno do espectro autista; Saúde Bucal; Odontologia; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional.

Referências:

De Azevedo, D. J. A.; Cerqueira, J. G. V.; Cruz, V. S. A. O manejo odontológico à pacientes com transtorno do espectro autista / The dental management for patients with autistic spectrum disorders. *Brazilian Journal of Development*. v. 8, n. 2, p. 15424–15434, 2022.

Moreira, J. S. *et al.* Técnicas de manejo comportamental utilizados em odontopediatria frente ao medo e ansiedade. *EACAD*. v. 2, n. 3, e032334, 2021.

Rodrigues, J. S. S. *et al.* Atendimento odontológico aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA): manejo, abordagens comportamentais e diretrizes. *E-Acadêmica*. v. 4, n. 2, p. e3142454, 2023.

Capítulo 13

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Alves¹; Carlos Marcelo da Silva Moraes²; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará; ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Introdução: As doenças cardiovasculares integram o grupo de doenças crônicas não transmissíveis e representam a principal causa de morte em todo o mundo. Podem ser desencadeadas por diversos fatores, sejam eles modificáveis ou não. Os fatores modificáveis, relacionados aos hábitos de vida, podem ser estimulados no âmbito da atenção primária por meio da educação em saúde, que é essencial para expandir os conhecimentos acerca dos cuidados em saúde realizados pelos indivíduos, contribuindo para a adoção de comportamentos que evitem o adoecimento. Para auxiliar nesse processo, pode-se fazer uso das tecnologias educacionais, que são ferramentas capazes de facilitar o processo educativo ao serem construídas com linguagem acessível e recursos visuais estimulantes. **Objetivo:** Realizar a validação de uma tecnologia educacional no formato de cartilha, que trata da prevenção de doenças cardiovasculares para usuários da Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico, quantitativo, que consistiu na validação da cartilha, em seu conteúdo e aparência, por dez juízes especialistas da área da saúde e três de outras áreas. A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2023, em Belém-Pará, Brasil. Para avaliação dos dados, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** A tecnologia educacional intitulada “Saúde do coração: como cuidar do nosso amigo do peito” foi validada com Índice de Validade de Conteúdo 88% para juízes da área da saúde e 74% para juízes de outras áreas. **Considerações finais:** A cartilha validada poderá auxiliar no processo de educação em saúde, contribuindo para fortalecer a compreensão sobre promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares, de modo a influenciar hábitos saudáveis evitando a ocorrência e complicações resultantes dessas patologias.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Doenças Cardiovasculares; Tecnologia Educacional; Prevenção; Estudo de Validação.

Referências:

Becker, R. M.; Heidemann, I. T. S. B.; Kuntz-Durand, M. Promoção da saúde e atenção primária no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível. Rev. Salud Pública, Bogotá, v.22, n.1 p.41-47, 2020.

Gigante, V. C. G. et al. Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. Cogitare Enferm, Curitiba, v. 26, n. 71208, 2021.

Oliveira, G. M. M. et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. Arq Bras Cardiol, São Paulo, v. 118, n. 1, p. 115-373, 2022.

Capítulo 14

PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE RECURSO AUDIOVISUAL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS QUE ATENDEM PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA

Marta Caroline Araujo da Paixão¹; Biatriz Araújo Cardoso Dias²; Tatiane Bahia do Vale Silva²

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado do Pará

Introdução: Os recursos audiovisuais são ferramentas importantes para abordar técnicas de primeiros socorros e facilitam a construção do conhecimento em saúde para profissionais, como os do Consultório na Rua, a fim de atender com qualidade pessoas em situação de rua. **Objetivo:** Produzir e validar um recurso audiovisual sobre primeiros socorros como tecnologia educacional para profissionais que atendem pessoas vivendo em situação de rua. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, de natureza quantitativa e descritiva. O desenvolvimento do recurso audiovisual ocorre em três etapas: a pré-produção, com busca narrativa da literatura e diagnóstico situacional, e após, a elaboração do *storyboard*. Para a produção e pós-produção, foram utilizados os programas *Canva Pro*, *Rendeforest* e *Clipchamp* com objetivo de elaborar um *layout* e nivelamento das imagens, colorização, som e a renderização em um único arquivo. Após a finalização do material, foi submetido a avaliação, por meio do Instrumento de Validação da Tecnologia Educativa com os Juízes Especialistas, de cinco especialistas com expertise na área. Para verificar a validade do conteúdo, os dados foram submetidos ao Índice de Validade de Conteúdo (IVC) com ponte de corte mínimo de 0,8. **Resultados:** A versão finalizada do recurso audiovisual possui 8 minutos e 38 segundos e seguiu as recomendações definidas pelo Ministério da Saúde, por meio do Manual de Primeiros Socorros da Fundação Oswaldo Cruz, contendo informações de fácil acesso e com linguagem dinâmica. Na etapa de validação do recurso audiovisual, realizou-se o teste de legibilidade por meio do IVC, obtendo as seguintes pontuações: objetivos (0,97), estrutura e apresentação (0,96), relevância (0,98), audiovisual (0,97). Não houveram índices ajustados ou descartados devido todos estarem na acima do ponto de corte. **Considerações finais:** Com isso, o recurso pode ser considerado no contexto das atividades educativas como um instrumento capaz de favorecer as ações de primeiros socorros para a PSR.

Palavras-Chave: Pessoas em Situação de Rua; Primeiros Socorros; Mídia Visual; Educação Permanente; Tecnologia Multimídia.

Referências:

Bernoche, C. *et al.* Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arq. Bras. Cardiol*, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

Brito, C.; Silva, L. População em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 1, p. 151-160, 2022.

Rosa, B. Desenvolvimento e validação de vídeo educativo para famílias de pessoas com colostomia por câncer. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online], v. 28, 2019.

Capítulo 15

PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA EDUCACIONALJullyana Tavares Duarte¹; Ana Paula Oliva Reis²¹*Cirurgiã-dentista - Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;*²*Cirurgiã-dentista - Mestre em Gestão e Saúde na Amazônia da Universidade Federal do Pará.*

Introdução: A educação e promoção da saúde promovem o fortalecimento da saúde individual e coletiva, bem como a utilização do conhecimento para tratar com o discernimento as condições de saúde. O Cirurgião-dentista (CD) da APS exerce um papel fundamental na promoção a saúde e realiza procedimentos preventivos e curativos na rede assistencial, por meio da consulta odontológica e utilizando ferramentas educacionais, objetivando alcançar a saúde integral do paciente, de modo a impedir o avanço dos agravos em saúde bucal e consequentemente combater possíveis danos como a perda de elementos dentários. **Objetivo:** Elaborar uma ferramenta educacional direcionada ao público infantil, para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes na promoção de saúde e prevenção odontológica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva e exploratória que tem como objetivo o desenvolvimento de uma História em quadrinhos educacional, os dados foram coletados de outubro a novembro de 2023, através de uma pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Realizou-se uma história em quadrinhos educativa abordando temas de higiene bucal, escovação e agravos em saúde bucal para crianças. **Considerações finais:** O uso de ferramentas para auxiliar a educação em saúde bucal proporciona um avanço na propagação de conhecimento científico, recomendados para a difusão desses conhecimentos que propiciaram a mudança de hábitos nocivos à saúde, possibilitando a inclusão de que a maioria das pessoas recebessem informações essenciais de forma compreensível no seu processo de aprendizagem, objetivando melhor qualidade de vida. Sendo assim, é possível compreender que é fundamental oferecer recursos educacionais sobre saúde à população.

Palavras-Chave: Odontologia; Estratégia Saúde da Família; Educação em saúde.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2020: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Preliminares. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2020. 2ed. São Paulo: Fundação ABRINQ, 2020. 94p.

Capítulo 16

SABERES E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DE IDOSOS HIPERTENSOS: O CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO

Maria Jaciele de Jesus Matos¹; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos²; Rodolfo Gomes do Nascimento³

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta – Secretaria Municipal de Saúde de Belém; ³Fisioterapeuta, Docente da Universidade do Estado do Pará

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é descrita como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) e segundo estudos, até o ano de 2025, a doença irá atingir cerca de um terço da população mundial. Níveis adequados de conhecimento em saúde resultam em mudanças no estilo de vida, refletindo no autocuidado e na redução dos custos dos serviços de saúde pela diminuição de complicações da doença. **Objetivo:** Investigar o autocuidado e os conhecimentos de pessoas idosas hipertensas, mediante a implementação do Círculo de Cultura como ferramenta educacional. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo quase-experimental com 19 participantes, baseado em fases pré e pós intervenção. A intervenção educacional foi efetivada pelo Círculo de Cultura, e para identificar os conhecimentos e práticas de autocuidado, bem como a eficácia do processo de ensino/aprendizagem da intervenção educativa, foi utilizado o questionário *Hypertension Knowledge-Level Scale (HK-LS)* e o questionário de autocuidado de Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo estes aplicados antes e após a intervenção. **Resultados:** Durante a fase pré-intervenção, percebeu-se algumas dificuldades de adequação de hábitos para o autocuidado, como: não ter o hábito de verificar a pressão arterial; não se alimentar de frutas e vegetais no almoço e jantar; esquecimento esporádico de administração do medicamento e não praticar atividades físicas todos os dias. Após a intervenção, pode-se observar que houve maior adesão a essas práticas. **Considerações finais:** Este estudo encontra-se ancorado na necessidade de reflexão e atenção sobre a realidade das pessoas idosas com hipertensão. Outrossim, a inserção de metodologias educativas em saúde direciona uma visão crítico-reflexiva, proporcionando à pessoa idosa tornar-se sujeito ativo ao autocuidado.

Palavras-Chave: Pessoa Idosa; Hipertensão; Autocuidado; Crenças.

Referências:

Borges, F. M *et al.* Relação entre planejamento didático e círculo de cultura: experiência com grupo de idosos hipertensos. *Saúde em Redes*, v. 7, n. 3, p. 115-127, 2021.

Malta, D. C *et al.* Hipertensão arterial autorreferida, uso de serviços de saúde e orientações para o cuidado na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 31, 2022.

Rahimdel, T. *et al.* Evaluation of an education program based on the theory of planned behavior for salt intake in individuals at risk of hypertension. *Health education research*, v. 34, n. 3, p. 268-278, 2019.

Capítulo 17

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIALorena Henriete Araujo Dias¹; Ingrid Bergma da Silva Oliveira²

¹Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Terapeuta Ocupacional – Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Os estudos sobre a saúde da população negra são importantes para identificar e solucionar questões que afetam esta significativa parcela da sociedade, sobretudo acerca do racismo, visto que este representa um dos principais determinantes sociais de saúde. Para isto, em 2009, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Contudo, a implementação da PNSIPN enfrenta obstáculos, dentre eles a falta de conhecimento dos profissionais da saúde sobre a política e particularidades de saúde da população negra, o que afeta a qualidade do cuidado, principalmente realizada por aqueles que estão inseridos na Atenção Primária à Saúde, além disso o racismo institucional. **Objetivo:** Compreender o conhecimento dos profissionais residentes do Programa de Estratégia Saúde da Família do município de Belém sobre a Saúde da População Negra. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo qualitativo e descritivo, com coleta de dados por meio de um formulário aplicado a 22 residentes, com análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram elaboradas 4 unidades de significação. Na 1ª unidade, dos 22 participantes, 77,2% conheciam a Política, enquanto 22,8% não. No entanto, quando questionados se tinham lido a política, apenas 27% havia lido. Na 2ª unidade, 9% dos residentes consideraram o seu conhecimento enquanto “Bom”, 18% “Péssimo” e 73% regular, mas ao relacionar aos exemplos deste conhecimento, 40% não tinham exemplos, sendo que 4% sinalizaram bom conhecimento. A 3ª unidade apresentou que 100% dos residentes acreditam que práticas racistas influenciam na saúde da população negra e 86% consideram o racismo na sua análise clínica. Entretanto, 81% afirmaram não perceber tratamento diferente à população negra nos ambientes de saúde. Na 4ª unidade, 63% relataram que nenhum docente na graduação abordou a temática de saúde da população negra, contudo 86% afirmaram ter participado de alguma formação sobre saúde da população negra. **Considerações Finais:** É evidente que a falta de conhecimento dos profissionais está atrelada à dificuldade que os mesmos possuem em correlacionar o racismo e seu impacto com aspectos de saúde da população negra. Essa dificuldade é, em parte, atribuída à falha substancial das Instituições de Ensino Superior, bem como à construção do racismo na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Saúde da População Negra; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Conhecimento.

Referência:

Oliveira, L. G. F.; Magalhães, M. Percurso da implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População*. v. 39, e0214, p. 1-13, 2022.

Silvério, A. C. L.; Dias, N. G. Abordagem da saúde da população negra nos cursos da área de saúde. *Temas em Educação e Saúde*. v. 15, n. 1, p. 24-37, 2019.

Barbosa, R. R. S.; Silva, C. S.; Sousa, A. A. P. Vozes que ecoam: racismo, violência e saúde da população negra. *Revista Katálysis*, v. 24, p. 353-363, 2021.

Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Ano 2022 - 2024